

CONSERVAÇÃO *IN VITRO* DE *Passiflora edulis* Sims

Manuella Silva Oliveira Souza<sup>\*</sup>  
Gabriella Silva Oliveira Souza Ciano<sup>\*\*</sup>  
Eldo Ciano da Silva<sup>\*\*</sup>  
Mariane de Jesus da Silva de Carvalho<sup>\*\*\*</sup>  
Weliton Antonio Bastos de Almeida<sup>\*\*\*\*</sup>

Popularmente conhecida como o maracujá azedo, a *Passiflora edulis* Sims é a espécie mais cultivada e presente em grande parte do Brasil, por apresentar adaptação aos dias quentes, ser vigorosa e ter frutos maiores, características que evidenciam a escolha por seu cultivo. Em função de sua importância econômica e social e, além disso, por estar inserida na lista das espécies medicinais de interesse ao Sistema Único de Saúde (SUS), torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias de conservação do maracujazeiro *Passiflora edulis* Sims, visto que a preservação dessa espécie é comumente realizada em condição de campo, o que deixa os acessos vulneráveis a adversidades climáticas, fatores bióticos e abióticos. Frente a isto, o trabalho tem por objetivo desenvolver uma metodologia de conservação *in vitro* de *Passiflora edulis* Sims, para auxiliar no estabelecimento de uma coleção *in vitro* de maracujazeiro. Os experimentos serão conduzidos no Laboratório de Biotecnologia Aplicada à Saúde da Faculdade Maria Milza (FAMAM). Serão utilizados como explantes segmentos nodais de plantas de *Passiflora edulis* S. previamente cultivadas *in vitro*, que serão inoculados em tubos de ensaio contendo o meio de cultura MS, em diferentes concentrações (MS, MS/2 e MS/4) e com distintas concentrações de sacarose (0; 15 e 30 gL<sup>-1</sup>). Os meios de cultura serão solidificados com ágar e o pH ajustado para 5,8. Os explantes serão cultivados em sala de crescimento com temperatura de 25 ± 2°C, fotoperíodo de 16 horas e 40 μM m<sup>-2</sup> s<sup>-1</sup> de intensidade luminosa. Os períodos de avaliação das plantas serão aos 30, 60, 90 e 120 dias de cultivo, sendo que a cada período as seguintes variáveis serão analisadas: altura de planta, em cm, número de brotos, número de folhas verdes, número de folhas senescentes e número de raízes. O delineamento experimental será inteiramente casualizado, em esquema fatorial (3 x 3 x 4) do tipo parcela subdividida no tempo, analisando três concentrações do meio de cultura MS, três concentrações de sacarose e quatro épocas de avaliações. Serão utilizadas 15 repetições por tratamento, sendo a unidade experimental constituída por um tubo de ensaio contendo um explante. Os dados serão submetidos à análise de variância e as médias das concentrações do meio de cultura MS e de sacarose serão comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Para comparação das médias nas diferentes épocas de avaliação serão ajustados modelos de regressão polinomial. As análises serão realizadas através do programa estatístico SAS. É esperado que seja estabelecida uma metodologia de conservação *in vitro* da planta selecionada, que será utilizada como suporte para a implantação de uma coleção *in vitro* de maracujazeiro.

Palavras-chave: Maracujá azedo. Plantas medicinais. Cultivo *in vitro*.

\* Graduada em Biologia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB; graduanda em Farmácia pela Faculdade Maria Milza – FAMAM. manuellasilv@hotmail.com;

\*\* Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Faculdade Maria Milza – FAMAM. eldo.ciano@hotmail.com e gabriellasantosouza@gmail.com;

\*\*\* Doutora em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Docente da Faculdade Maria Milza – FAMAM. marianejs@yahoo.com.br;

\*\*\*\* Doutor em Fitotecnia pela Universidade de São Paulo- USP; Docente da Faculdade Maria Milza – FAMAM. weliton@famam.com.br.